



H611

## **FRAGILIDADE AMBIENTAL DE TERRAS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO: O CASO DE SÃO PAULO**

Alexandre Pavia Junior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Archimedes Perez Filho, Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Nossa pesquisa busca contribuir para um melhor entendimento da relação vegetação-solo. A área utilizada para a referida pesquisa pertence à Estação Experimental de Mogi Mirim, situada na Depressão Periférica Paulista, apresentando relevo aplainado e solos com tonalidades claras (amarelados), sendo denominados de LATOSSOLOS VERMELHO-AMARELO (LVA) e contando com vegetação de savana (cerradão) onde porções desta vegetação não sofrem interferência antrópica a aproximadamente 60 anos, além apresentar indivíduos de 12 metros de altura ou mais e serrapilheira chegando a 20 cm de profundidade. Utilizamos fotografias aéreas pancromáticas na escala 1:25.000 feitas em 1962, estereoscópios de espelho e de bolso e uma imagem do satélite IKONOS do ano de 2002, que nos foi de grande importância, já que possibilitou analisar detalhes da cobertura vegetal e selecionar os pontos de coleta de solo. Além desses instrumentos, foram utilizados mapas geológicos, geomorfológicos e de solos da referida área. Para a pesquisa de campo nos utilizamos de GPS, foram coletadas 324 amostras de solo, infiltrômetro, cujos dados foram comparados em três pontos ao longo da topo-sequência, penetrógrafo, com dados comparados nos mesmos pontos das infiltrações, medição da temperatura a cada 6 horas, durante 24 horas, e por fim a contabilidade da vegetação dividida entre as alturas: 0-2m, 2-7m e mais de 7m. Os dados estão sendo analisados e correlacionados e serão apresentados no relatório final a ser enviado à instituição financiadora.

Cerrado - Fragilidade de solos - Cobertura vegetal